

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- O Banco Central divulga o **Relatório Focus** com projeções econômicas para o Brasil (Vide notícia abaixo).

➤ Mundo:

- **Japão:** Sai o PMI (que mede o desempenho das atividades industriais no país) (Mensal e Anual);
- **França:** Sai o PMI (que mede o desempenho das atividades industriais no país) (Mensal e Anual);
- **Alemanha:** Sai o PMI (que mede o desempenho das atividades industriais no país) (Mensal e Anual);
- **Suíça:** Sai o Índice de preços ao produtor (IPP) (Mensal e Anual);
- **Itália:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- **Europa:** Sai o PMI (que mede o desempenho das atividades industriais no país) (Mensal e Anual) e de Serviços (Mensal e Anual);
- **Estados Unidos:** Sai o Índice de Atividade nacional FED Chicago (Mensal) e o PMI (que mede o desempenho das atividades industriais no país) (Mensal e Anual).

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Angra 2 terá detector de neutrinos

Fonte: Ambiente Energia



Em maio de 2016 será instalado um detector de neutrinos junto à parede externa do reator nuclear de Angra 2, em Angra dos Reis, no Rio de Janeiro. O detector foi projetado para monitorar em tempo real o nível de atividade do reator. Funcionará como uma ferramenta adicional de salvaguarda de proteção para certificar que o combustível nuclear (urânio enriquecido) ou seu refugo (plutônio) não estão sendo retirados de forma não declarada de usinas. O detector de neutrinos foi totalmente projetado e construído no Brasil e tem o apoio da Agência Internacional de

Energia Atômica (AIEA). O projeto final do dispositivo está detalhado no trabalho “*Using Neutrinos to Monitor Nuclear Reactors: the Angra Neutrino Experiment, Simulation and Detector Status*”. A pesquisa conta com recursos de diversas agências de fomento brasileiras, incluindo o apoio da FAPESP. A fissão do urânio enriquecido no interior de um reator nuclear gera energia e lixo radioativo, como o plutônio. Também gera as menores e as mais numerosas partículas subatômicas que se conhece, os neutrinos. O detector de neutrinos ficará encostado na parede externa da usina, a 30 metros do reator. Assim, poderá monitorar o fluxo de neutrinos e aferir o nível de atividade da usina. Para detectar 5 mil neutrinos por dia, o dispositivo precisa de uma sensibilidade extrema. O detector de neutrinos é formado por um tanque com uma tonelada de água ultrafiltrada, cercado por 32 fotomultiplicadores. Grosso modo, toda vez que um furtivo neutrino se chocar com os átomos da água no detector (uma probabilidade baixíssima, mas que eventualmente ocorre), emitirá luz na forma de fótons com intensidade suficiente para serem “enxergados” pelos fotomultiplicadores. A cada segundo, o reator de Angra

2, com potência térmica de 4 gigawatts, produz 100 bilhões de trilhões de neutrinos (1022 neutrinos), espera-se detectar uns 2.500. Para tanto, o *hardware* e o *software* de análise precisarão distinguir as interações geradas pelos neutrinos do reator daquelas geradas pelo ruído de fundo, causado pelos raios cósmicos, pela torrente de neutrinos solares e pela radiação natural do meio ambiente. Num detector enterrado e blindado, todo esse ruído é minimizado. Uma vez que o detector de neutrinos entre em operação, os dados de todas as interações serão enviados por uma linha dedicada ao CBPF, no Rio de Janeiro, para filtragem e análise em tempo real. Esta é uma grande vantagem do detector brasileiro com relação aos atuais dispositivos de controle que a AIEA impõe às usinas nucleares. Para certificar que não se está retirando plutônio, os reatores são vigiados por câmeras e sensores de temperatura. Suas portas são lacradas com selos especiais. O detector de neutrinos está neste momento em testes no CBPF. Em maio, será remontado dentro de um contêiner de 12 metros que já está em Angra 2.

✓ Preços do petróleo aumentam em Nova York e Londres

Fonte: Setorial Energy News



Os preços do petróleo têm manhã de avanço em Nova York e Londres nesta segunda-feira (22). Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 30,81, registrando um avanço da ordem de 3,95% em relação ao fechamento da última sexta-feira (18). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 34,27, também registrando uma alta de 3,82%, igualmente em relação ao fechamento de sexta.

✓ Amazonas terá mais de 900 MW novos ainda neste ano

Fonte: MME



O Estado do Amazonas deverá receber até o final de 2016 mais de 900 MW de energia nova, metade dela proveniente da nova usina termelétrica Mauá 3, que está sendo construída na capital e que iniciará a produção até outubro deste ano. A usina termelétrica Mauá 3, em Manaus, já começa a operar em outubro próximo, gerando quase 380 MW de potência, com duas turbinas a gás com capacidade aproximada de 187 MW cada uma. No 1º semestre de 2017 deverá entrar em operação uma 3ª turbina que aproveita o vapor gerado pelas duas máquinas anteriores e também conseguirá produzir energia, aumentando a capacidade do complexo de 380 MW para 584 MW, no denominado “ciclo combinado”. Outro avanço ocorrido desde o ano passado, foi o aumento da energia do

Sistema Interligado Nacional (SIN) que chega a Manaus. Esse conjunto de iniciativas, além de aumentar a segurança elétrica e energética do Estado, também ajuda a baratear o custo da energia e, futuramente, a tarifa.

✓ Pequena Central Hidrelétrica Cazuza Ferreira é inaugurada

Fonte: ABRAPCH



A cooperativa Certel inaugura a Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Cazuza Ferreira. A usina está localizada na vila de Cazuza Ferreira, no rio Lajeado Grande, dentro do município de São Francisco de Paula. O empreendimento terá uma capacidade instalada de 9,1 MW, o que possibilita o atendimento de mais de 30 mil pessoas. Entre outras autoridades, está prevista a presença do governador José Ivo Sartori na solenidade de inauguração. A Cazuza Ferreira é a quarta e maior hidrelétrica da qual a Certel participa da execução. A cooperativa é a líder nesse projeto e tem como sócias a Coprel e a Geopar. A iniciativa absorveu um investimento de aproximadamente R\$ 34 milhões, sendo cerca de 60% desse montante financiado pelo Badesul. As obras do complexo, que terá a

operação comercial iniciada em março deste ano, começaram em julho de 2014 e durante a construção foram criados em torno de 100 postos de trabalho. A energia da PCH, em 2016, será comercializada no mercado livre

(formado por grandes consumidores que podem escolher de quem comprarão a energia). A ideia é que, dependendo dos preços praticados no setor elétrico, a PCH participe de leilões de energia promovidos pelo governo federal para vender a eletricidade ao sistema interligado nacional. Há a possibilidade de uma solução mista, com parte da energia destinada ao mercado livre e outra ao sistema interligado. A Cazuza Ferreira também é certificada pela Organização das Nações Unidas (ONU) como Mecanismo de Desenvolvimento Limpo por compensar créditos de carbono. Anualmente, serão compensadas 12.504,72 toneladas de CO₂.

✓ Duke Energy contrata bancos para vender ativos no Brasil e América Latina

Fonte: Reuters



A elétrica *Duke Energy* Brasil informou que sua matriz nos Estados Unidos anunciou a contratação dos bancos JP Morgan e *Credit Suisse* para prestar serviços de consultoria na venda de seus negócios internacionais, que representam 4,4 gigawatts em capacidade de geração --metade desta no Brasil. Na nota divulgada pela *Duke Energy* Brasil, "a empresa busca simplificar seu mix de negócios e focar no crescimento dentro dos Estados Unidos". A companhia disse que todo o processo de venda é conduzido nos EUA e "deve levar alguns meses". No Brasil, a companhia opera 8 hidrelétricas no rio Paranapanema e mais 2 pequenas hidrelétricas, em um total de 2,27 gigawatts em capacidade instalada. A companhia tem cerca de 300 empregados no país. A *Duke Energy Internacional* possui

ainda operações de geração e comercialização de energia em Argentina, Chile, Equador, El Salvador, Guatemala e Peru, sendo que 2/3 dos ativos são usinas hidrelétricas.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ Projeção para a economia brasileira

Fonte: BC

Analistas do mercado financeiro revisaram para baixo a projeção para a taxa básica de juros no fim do ano divulgados pelo Relatório de Mercado Focus. A pesquisa mostra que a Selic estará em 12,63% em dez/2017, o que indica uma divisão entre as apostas de uma taxa em 12,50% ao ano e de 12,75% aa, patamar observado na edição passada do documento e também um mês antes. De acordo com o levantamento, a taxa básica de juros permanecerá nos atuais 14,25% ao ano até o encerramento de 2016. A Selic média de 2016 permaneceu em 14,25% aa. Nas estimativas, a previsão para a Selic no fim de 2016 manteve-se em 14,00% aa - um mês atrás, estava em 13,75%. Para o encerramento de 2017, esses mesmos analistas mantiveram a expectativa de taxa a 12,25% ao ano sobre mediana de 12,63% de um mês antes. O documento aponta para uma cotação de R\$ 4,36. Apesar disso, o câmbio médio de 2016 ficou inalterado em R\$ 4,20 de uma semana para outra. A perspectiva do mercado financeiro para o câmbio de 2017 também permaneceu em R\$ 4,40 pela 4ª semana consecutiva. Já o câmbio médio de 2017 saiu de R\$ 4,30 para R\$ 4,29 entre um levantamento e o outro - estava em R\$ 4,20 um mês atrás. O BC tem mantido integralmente a rolagem de leilões de *swap* cambial, que foram mais expressivos desde 2013, por meio de ofertas apelidadas de "ração diária". Também rolou os vencimentos dos leilões de linha que venceriam em fevereiro. A mediana das estimativas para o superávit comercial previsto para este ano subiu de US\$ 36,10 bilhões para US\$ 37,05 bilhões. Um mês antes estava em US\$ 37,45 bilhões. Para 2017, a expectativa subiu de um superávit de US\$ 39,30 bilhões para um saldo positivo de US\$ 39,65 bilhões. Já para 2017, a perspectiva é de US\$ 25,88 bilhões (anterioemente, US\$ 26,75 bilhões). Para 2017, a perspectiva de volume de entradas de US\$ 60 bilhões em IDP. A mediana das projeções para o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), que tinha disparado nas últimas semanas, agora caiu de 7,98% para 7,84%. No caso do Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) de 2016, passou de 7,72% para 7,75%. Para 2017, a expectativa é +5,50% - mesma taxa do levantamento anterior. O Índice de Preços ao Consumidor da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (IPC-Fipe) para 2016 ficou congelado em 7,04%. Para 2017, a inflação de São Paulo subirá, 5,40%, também a mesma taxa do levantamento anterior.

✓ **Cheques sem fundos atingem recorde para meses de janeiro no Brasil**

Fonte: Serasa Experian

A proporção de cheques devolvidos por falta de fundos no país, em janeiro, atingiu 2,41%, segundo o Indicador Serasa Experian de Cheques Sem Fundos. Essa foi a maior taxa já registrada para esse mês, nos últimos 24 anos. A série histórica começou em 1991 e, até agora, o índice mais elevado em janeiro havia sido registrado 2,29%, em 2009. Em igual período do ano passado, a devolução atingiu 2,06% do total de emissões e, em dezembro, a taxa ficou em 2,42%. Na análise dos economistas da Serasa Experian, esse resultado “é consequência direta do aprofundamento da recessão econômica, do aumento do desemprego e da queda do poder de compra da população”.

✓ **Busca do consumidor brasileiro por crédito cai**

Fonte: Boa Vista SCPC

Em janeiro, a demanda por crédito do consumidor caiu 9,4% em relação ao mesmo mês do ano passado, segundo informou a Boa Vista SCPC (Serviço Central de Proteção ao Crédito). Frente a dezembro, o recuo foi menor, de 2,8%. Em 12 meses, a busca por crédito acumula baixa de 6,7%. A busca por dinheiro nas instituições financeiras retraiu 13,5%, enquanto para o segmento não-financeiro, foi registrada alta de 3,5%. A grande incerteza econômica que gerou um cenário bastante adverso para o consumidor em 2015 permanece em 2016. A gradual deterioração dos indicadores econômicos contribuiu decisivamente para piora do índice, que de forma tímida tenta se recuperar. Fatores como a alta das taxas de juros, inflação consistentemente elevada e piora do mercado de trabalho são apenas algumas das variáveis condicionantes deste resultado.

✓ **Dólar opera em baixa sobre o Real**

Fonte: BC

O dólar opera em baixa nesta segunda-feira (22), no patamar de R\$ 3,95, após a China adotar novas medidas para enfrentar a turbulência nos mercados financeiros e em meio a nova alta dos preços do petróleo, que alimentavam a procura por ativos de maior risco. Às 12h30, a moeda norte-americana caía 1,69%, vendida a R\$ 3,9546. No fim de semana, a China removeu o chefe da agência reguladora de mercados de capitais e indicou em seu lugar um alto executivo do setor bancário. Sinais de que o governo chinês está intensificando seus estímulos também contribuíam para o bom humor. Outro fator positivo era a alta dos preços do petróleo, após a Agência Internacional de Energia (IEA, em inglês) informar que espera que a produção de xisto nos Estados Unidos recue neste ano e em 2017, possivelmente aliviando a sobreoferta global. No cenário interno, investidores continuavam apreensivos com as perspectivas fiscais para o Brasil, após o governo anunciar propostas que abrem espaço para novo déficit primário em 2016. O Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão anunciou que o governo federal autorizou um bloqueio de gastos de R\$ 23,4 bilhões no Orçamento de 2016.

✓ **Indicador antecedente dos Estados Unidos registrou queda em janeiro**

Fonte: Bradesco Economia

O indicador antecedente de atividade econômica nos EUA registrou queda de 0,2% entre dezembro e janeiro, conforme reportado pelo Conference Board. O resultado foi inferior ao observado em novembro e dezembro, quando o índice subiu 0,5% e 0,3%, respectivamente. Em contrapartida, o indicador coincidente apresentou alta de 0,3% entre o último mês de 2015 e janeiro, sucedendo ligeiro recuo de 0,1%. Apesar da contração do índice antecedente, os últimos indicadores de atividade divulgados continuam apontando expansão do PIB dos EUA neste trimestre.

✓ **Índice de atividade nacional do Fed de Chicago sobe em janeiro**

Fonte: Valor Econômico

O índice de atividade nacional dos EUA medido pelo *Federal Reserve* de Chicago avançou a +0,28 em janeiro, de -0,34 em dezembro. Leituras acima de zero sugerem que a economia nacional está crescendo acima da média no longo prazo, enquanto resultados abaixo de zero indicam crescimento abaixo da média. O índice é uma série ponderada de 85 indicadores que medem quatro categorias: produção e renda; emprego; consumo e moradia; e vendas e estoques. Em janeiro, 45 indicadores apresentaram melhora. 39 tiveram contribuição positiva, enquanto 46 continuaram no negativo. Os indicadores relacionados à produção surpreenderam positivamente no mês. A categoria avançou de -0,38 em dezembro para +0,27 em janeiro. A produção industrial avançou 0,9% na mesma base de comparação, enquanto a contribuição do consumo e moradia se manteve estável em -0,08.

✓ **PMI composto da zona do euro cai em fevereiro**

Fonte: Dow Jones Newswires

O índice de gerentes de compras (PMI, em inglês) composto da zona do euro, que mede a atividade nos setores industrial e de serviços, caiu para 52,7 em fevereiro, de 53,6 em janeiro, atingindo o menor nível em 13 meses, segundo dados preliminares publicados pela *Markit Economics*. Apesar da redução, leituras acima de 50,0 indicam expansão da atividade. Apenas o PMI industrial do bloco recuou para 51,0 em fevereiro, de 52,3 em janeiro, tocando o menor patamar em 12 meses e também ficando aquém da previsão do mercado, que era de diminuição menor, a 52,0. No setor de serviços da zona do euro, o PMI teve queda para 53,0 na prévia deste mês, de 53,6 em janeiro, atingindo o menor nível em 13 meses e vindo igualmente abaixo da expectativa, que era de declínio a 53,4.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ **Confiança da indústria melhora no Brasil**

Fonte: CNI

A confiança da indústria melhorou em fevereiro, pelo 2º mês consecutivo, de acordo com pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI). O Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei) subiu 0,6 ponto neste mês, para 37,1 pontos, de 36,5 em janeiro. Em dezembro, o indicador estava em 36 pontos. A CNI observa que a alta de 1,1 ponto entre dez/2015 e fev/2016 ficou acima da margem de erro, variação suficiente para afirmar que houve uma pequena melhora no índice em 2016. Desde outubro de 2015, o Icei subiu 2,1 pontos. O índice permanece muito baixo, 12,9 pontos abaixo da linha divisória entre confiança e falta de confiança, de 50 pontos, diz a entidade. A melhora da confiança tem sido liderada pelas grandes empresas. O Icei dessa categoria acumula alta de 2 pontos em 2016, para 38,6 pontos. Nas médias empresas, a alta acumulada é de 0,7 ponto, para 35,8 e, nas pequenas, há alta de 0,5 ponto, para 35,5 no período. Na divisão por segmento, a melhora da confiança foi maior na indústria da construção, com aumento de 1,3 para 36,4 pontos, de janeiro para fevereiro. Na indústria de transformação, houve alta de 0,8 ponto, para 37,2. A indústria extrativa foi a única a registrar queda, de 44 para 41,4. Entre os componentes do Icei, o indicador de condições atuais subiu de 36,5 em janeiro para 37,1 em fevereiro e o de expectativas aumentou de 40,9 para 41,2. A expectativa com a economia brasileira melhorou um pouco, de 30,4 para 31,5, mas segue em nível muito baixo. A expectativa com relação à própria empresa caiu, de 46,5 para 46,2. A pesquisa foi realizada com 3.070 empresas, sendo 1.212 de pequeno porte, 1.157 de médio porte e 701 de grande porte, no período entre 1 e 18 de fevereiro.

MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑			
19/02/2016			
Desempenho da bolsa			
VALE ON N1	9,04	R\$ 12,90	↑
PETROBRAS ON**	8,62	R\$ 6,93	↑
BRADSPAR PN N1	8,07	R\$ 4,42	↑
VALE PNA N1	7,48	R\$ 9,34	↑
PETROBRAS PN**	7,17	R\$ 4,78	↑



Maiores baixas da Bolsa ↓			
19/02/2016			
Desempenho da bolsa			
HYPERMARCAS ON NM	-1,52	R\$ 24,02	↓
CETIP ON NM	-0,65	R\$ 38,00	↓
RAIA DROGASIL ON NM	-0,61	R\$ 45,37	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO*

Câmbio				
Vigência 22/02/2016				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↓	3,9612	3,9618
	Euro (Ptax*)	↓	4,3672	4,3695

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção					
	Jan.16	Dez.15	Nov.15	Out.15	Set.15
IBC-Br (%)	-0,52	-0,63	-0,50
Produção industrial Total (%)	...	-0,70	-2,40	-0,70	-1,30
IPCA	1,27	0,96	1,01	0,82	0,54
INPC	1,51	0,90	1,11	0,77	0,51
IGP-M	1,14	0,49	1,52	1,89	0,95
IGP-DI	1,53	0,44	1,19	1,76	1,42
	2016 (*)	2015 (*)	2014	2013	2012
PIB (%)	...	-2,5	0,1	2,5	1,0
PIB Agropecuária	...	2,1	2,1	7,3	-2,1
PIB Indústria	...	-4,7	-0,9	1,7	-0,8
PIB Serviços	...	-1,6	0,4	2,2	1,9

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 3º trimestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

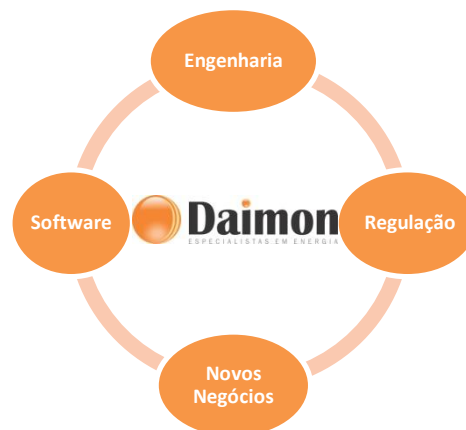
Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da **Daimon Engenharia e Sistemas** não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Consequentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.